



Comissão Brasileira Justiça e Paz
Organismo da Conferência
Nacional dos Bispos do Brasil

Defender a vida.

A vacina é um direito humano de todos os brasileiros, brasileiras, refugiados e migrantes.

«Os políticos são chamados a «cuidar da fragilidade, da fragilidade dos povos e das pessoas. Cuidar da fragilidade quer dizer força e ternura, luta e fecundidade, no meio dum modelo funcionalista e individualista que conduz inexoravelmente à “cultura do descarte” (...); significa assumir o presente na sua situação mais marginal e angustiante e ser capaz de ungi-lo de dignidade» (Papa Francisco, Encíclica Fratelli Tutti, 2020)

No momento em que cresce novamente o número de mortes pelo coronavírus, assistimos atordoados uma disputa que tem a morte como referência. O Tempo do Advento, que deveria ser um momento de esperança e preparação da alegria, está sendo para as pessoas que vivem no país um momento de angústia e incerteza.

As vacinas contra o coronavírus já estão disponíveis e começaram a ser aplicadas na Europa. No Brasil, o governo federal não tem plano algum para imunizar o povo e chega a questionar se haverá agulhas suficientes para as injeções. Os estados não sabem o que fazer e o governo paulista já anuncia o início da vacinação para o final de janeiro, com a vacina chinesa produzida no Instituto Butantã.

Não é a vacina que foi transformada em objeto de disputa política. É a vida do povo que está sendo disputada por um jogo inescrupuloso e que deve ser repudiado por todas as pessoas de boa vontade.

A vida precisa ser garantida de todas as formas. A vacina precisa ser considerada um bem comum, necessária para a sobrevivência das pessoas, diferença entre a vida e a morte. Não pode ser uma moeda econômica de enriquecimento de uns poucos, nem objeto político de quem joga com a vida humana.

A responsabilidade pela continuidade das mortes, agora que há vacina, é das autoridades dos Três Poderes. Serão cobradas por isso, caso optem pela morte. Mas clamamos por sua consciência. Não deixem que a vacina continue sendo uma peça do jogo político.

Conclamamos as forças da sociedade a lutarem pela vida, agora. É a prioridade sobre todas as coisas. A urgência das ações políticas, legislativas, judiciais e executivas requer um posicionamento definido. Todas as pessoas têm direito à vacina, o mais rápido possível.

Brasília/DF, 10 de dezembro de 2020 – Dia Internacional dos Direitos Humanos

CBJP - Comissão Brasileira Justiça e Paz da CNBB
CNLB - Conselho Nacional do Laicato do Brasil
CRB - Nacional - Conferência dos Religiosos do Brasil
PO - Pastoral Operária Nacional
NESP - Núcleo de Estudos Sociopolíticos da PUC Minas
CEFEP - Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara
Movimento Nacional Fé e Política
REPAM-Brasil – Rede Eclesial Pan-Amazônica
6ª Semana Social Brasileira
Prelazia de São Félix do Araguaia MT



Comissão Brasileira Justiça e Paz
Organismo da Conferência
Nacional dos Bispos do Brasil

CJP - Arquidiocese de Santarém PA
Articulação Comboniana de Direitos Humanos
Sinfrajupe - Serviço Interfranciscano de Justiça, Paz e Ecologia
AFES - Ação Franciscana de Ecologia e Solidariedade
Rede Igrejas e Mineração
CPDH - Comissão de Promoção da Dignidade Humana, Arquidiocese de Vitória ES
CJP-DF - Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Brasília DF
CJP da Diocese de Xingu-Altamira PA
CJP da Arquidiocese de São Luís do Maranhão
CJP da Arquidiocese de Londrina PR
Escola Fé e Política Pe. Humberto Plummen do Regional Nordeste 2
Vida e Juventude - Centro Popular de Formação da Juventude
PMM - Pastoral da Mulher Marginalizada
Jubileu Sul Brasil
Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB
Ágora dos Habitantes da Terra - Seção Brasil
CDDH de Betim
Serviço Pastoral dos Migrantes
Pastoral da Juventude Regional Sul 1
PJMP - Pastoral da Juventude do Meio Popular - Nacional
PoEMAS - Grupo de Pesquisa e Extensão Política, Economia, Mineração, Ambiente e Sociedade
Comissão Regional Pastoral para Ação Sociotransformadora CNBB NE 2
INESC - Instituto de Estudos Socioeconômicos
Escola de Fé e Política Irmãos Juvenal Bomfim e Gabriel Hotsfede de Garanhuns PE
Escola de Fé e Política Dom Manuel Pereira da Diocese de Campina Grande PB
CEBI - Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos - Nacional
PJ - Pastoral da Juventude - Nacional
Pastoral da Criança Estado Paraná
Pequena Família Franciscana
Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife
SJMR Brasil - Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados
CEBs – Comunidades Eclesiais de Base de Sítio Cruz, Garanhuns PE
Pastoral da Juventude, Paróquia Nossa Senhora dos Aflitos, Santa Quitéria MA
CIMI-NE - Conselho Indigenista Missionário
CEBI Pará
Pastoral da Juventude da Arquidiocese de Vitória ES
Instituto de Formação Juvenil do Maranhão
Pastoral da Criança – Estado do Rio Grande do Sul
Cáritas Diocesana de Caxias do Sul RS
CEBI - Planalto Central
Rede Celebra - Núcleo DF
Escola de Formação Fé Política e Trabalho de Caxias do Sul RS
ITTC - Instituto Terra Trabalho e Cidadania
Serviço Pastoral dos Migrantes em Curitiba PR
CEBs
Ordem Franciscana Secular/Sudeste 1-MG
Caritas Brasileira - Regional do Rio Grande do Sul



Comissão Brasileira Justiça e Paz
Organismo da Conferência
Nacional dos Bispos do Brasil

CEBI - Maranhão

Escola Arquidiocesana de Fé e Política Padre Antônio Henrique
JUFRA DO BRASIL - Juventude Franciscana do Brasil
Comissão Intersetorial dos Conselhos de Políticas Públicas
Comissão Justiça e Paz de São Paulo
COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de Parobé RS
Irmandade dos Mártires da Caminhada
Pastoral Social do Regional Sul 4
Escola Fé e Política da Arquidiocese de Olinda e Recife
Pastoral da Saúde Regional Sul 1 (SP)
Fraternidade Irmã Hilda Moratelli
Pastoral da Juventude - Arquidiocese de São Paulo
Comitê Nacional em Defesa dos Territórios Frente à Mineração
MAM - Movimento pela Soberania Popular na Mineração
OFS - Ordem Franciscana Secular
CPP - Conselho Pastoral dos Pescadores
Pastoral Carcerária Nacional